



Publicado em 03/06/2023 - 07:26

Mundial de Taekwondo 2023: Caroline Santos conquista a prata na categoria 62kg

Atleta brasileira venceu quatro lutas e perdeu apenas na final para Lillia Khuzina, atleta neutra. Com a prata, Caroline Santos conquista a segunda medalha do Brasil no Mundial de Taekwondo 2023. Competição prossegue para o último dia neste domingo, 4 de junho, com Maicon de Andrade e Larissa Rossi.

Por Gustavo Longo

O Brasil conquistou mais uma medalha no Mundial de Taekwondo 2023. A atleta Caroline Santos, na categoria até 62kg (não olímpica) ficou com a medalha de prata neste sábado, 3 de junho, no penúltimo dia da competição em Baku, no Azerbaijão. É o segundo pódio do país após o bronze de Maria Clara Pacheco no primeiro dia.

Caroline perdeu na decisão para Lillia Khuzina, atleta neutra, por 2 rounds a 0. No primeiro round, a adversária conseguiu dois golpes na cabeça e venceu por 6 a 2. No segundo, a luta seguia equilibrada, mas a competidora conseguiu um chute na costela com menos de cinco segundos para o fim e venceu por 8 a 6, fechando o placar.

Antes, porém, Caroline Santos venceu quatro adversárias para chegar à decisão. Na rodada de 32, derrotou a colombiana Maria Álvarez por 2 a 1. Nas oitavas, passou por Sasikam Tongchan, de Filipinas, por 2 a 0. Nas quartas, virou para cima de Lin Wei-chun, de Taipé Chinesa, por 2 a 1. Já na semifinal derrotou Feruza Sadikova, de Uzbequistão, também por 2 a 1.

Esta é a segunda medalha de Caroline Santos em uma edição do Mundial de Taekwondo. Ela também foi prata em 2019 na mesma categoria (até 62kg). Na ocasião, ela perdeu para Írem Yaman, da Turquia. Com o resultado em 2023, ela também acumula pontos para a caminhada Olímpica aos Jogos de Paris 2024, uma vez que pode brigar pela classificação na categoria até 67kg.

Além de Caroline, o Brasil competiu neste sábado com Vinicius Assis Matos, na categoria até 74kg masculina, mas ele perdeu na segunda rodada para Kang

Jaegwon, da República da Coreia.

O Mundial de Taekwondo 2023 realiza as últimas lutas neste domingo, 4 de junho, na categoria +87kg masculina e até 53kg feminina. O Brasil terá mais dois representantes: Maicon de Andrade, bronze nos Jogos Olímpicos Rio 2016, e Larissa Rossi. As lutas têm transmissão no Brasil pelo streaming Star+.

A prata de Caroline Santos foi a segunda do Brasil no Mundial de Taekwondo 2023. Logo no primeiro dia, Maria Clara Pacheco conquistou o bronze na categoria até 57kg. A atleta de 19 anos está em sua primeira temporada com a seleção brasileira adulta.

Na campanha, a jovem venceu três lutas para chegar à semifinal, inclusive um triunfo sobre a canadense Skylar Park, terceira colocada no ranking internacional. Na disputa por uma vaga à final, ela perdeu para a húngara Luana Marton, mas já tinha garantido um dos dois bronzes na categoria.

Com os dois pódios, o Brasil chegou à marca de 23 medalhas na história do Mundial de Taekwondo. São 14 bronzes, 8 pratas e uma única medalha de ouro, conquistada por Natália Falavigna, bronze em Beijing 2008 (primeira medalha Olímpica do Brasil na modalidade), na edição de 2005.

Caroline Santos, a Juma, sonha com vaga olímpica em Paris 2024

Mesmo com a prata no Mundial de Taekwondo 2023 em uma categoria que não está presente no programa Olímpico em Paris 2024, Caroline Santos pode manter o sonho olímpico. Sua categoria de peso (62kg) contabiliza pontos para a classificação na categoria até 67kg. O ranking distribuirá cinco vagas após dezembro de 2023.

Sua principal rival no país é Milena Titoneli, quinta colocada em Tóquio 2020 e que compete justamente na categoria Olímpica. Elas são velhas conhecidas: foi uma luta com Milena no Brasileiro de 2015 que mudou a carreira de Caroline. Até então decidida a parar no esporte, ela despertou a atenção e foi convidada a sair de Goiás para treinar em São Paulo.

“A luta em que os meus treinadores me viram pela primeira vez foi contra a adversária que hoje eu me encontro brigando pela vaga olímpica. E é um acaso que eu não sei explicar, mas estamos nessa situação”, comentou a atleta em entrevista ao GE.com em 2022.

Apelidada de Juma em homenagem à personagem da novela Pantanal por uma brincadeira em que ela teria lutado com uma onça, Caroline espera alcançar o sonho Olímpico em 2024. “A mulher que vira onça é uma mulher forte, uma mulher destemida, uma mulher corajosa, e eu acho que é tudo que eu sou”, concluiu na entrevista.

<https://olympics.com/pt/noticias/mundial-taekwondo-2023-caroline-santos-prata>

Veículo: Online -> Site -> Site Olympics